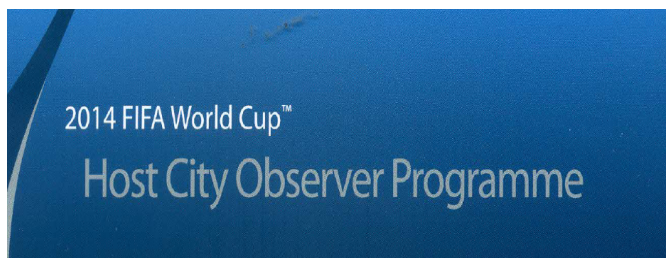


Programa de Observadores da FIFA



- O Programa:
 - Período: **17 a 26 de junho** de 2010 (incluindo Workshop ME)
 - Responsável pelo Programa: **Operações de Marketing** da FIFA
 - Objetivos:
 - . Organização e Responsabilidades da **FIFA e parceiros**
 - . Operação no **Estádio e “Fan Fest”**
 - . Desafios do **país e cidades-sede** (transporte, segurança, etc.)

Principais Interlocutores

FIFA e parceiros



Comitê Organizador Local

- Marketing
- Segurança
- Voluntários
- Transporte

Governo



Fonte: Programa de observadores FIFA na África do Sul 2010

Ministério
do Esporte

Principais desafios da Copa do Mundo FIFA 2010 na África do Sul

- 1 • *Performance* do **time da casa**
- 2 • **Segurança** nos estádios
- 3 • **Transporte público** para os estádios
- 4 • Venda de **ingressos**
- 5 • Serviços de **alimentação** nos estádios
- 6 • Audiência nos *fan fests*



1 Desafios: Performance do time da casa

Apesar de forte campanha de mobilização interna, houve preocupação em relação ao envolvimento da população sul-africana no evento, principalmente no caso de baixa performance do “Bafana Bafana”

Erguendo a bandeira pelo futebol



Futebol como instrumento de nacionalismo e integração do país (recente democratização)

Sextas do futebol



Campanha de promoção do futebol e preparação para a Copa (utilização de camisas de seleções em hotéis, restaurantes, empresas, etc.)



2 Desafios: Segurança nos estádios (greve)

Greve dos funcionários da empresa de segurança privada em alguns estádios: polícia atuando no controle de acesso dos estádios

Estádio Soccer City



- A polícia Sul-africana (SAPS) teve que atuar a revista e controlar o acesso

Estádio Loftus Versfeld (Pretória)

Controle do acesso é responsabilidade da segurança privada



- A segurança privada ("stewards") deve atuar nas funções de segurança no estádio



Fonte: Programa de observadores da FIFA

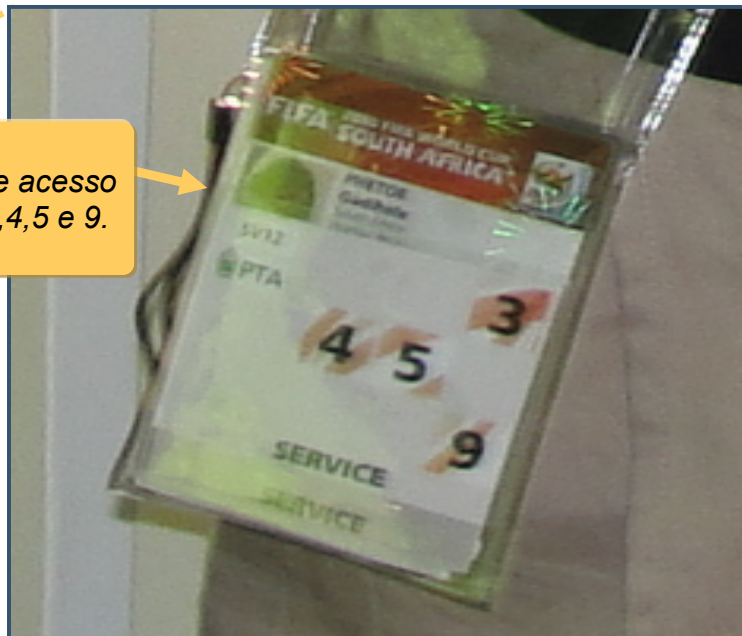
2 Desafios: Segurança nos estádios (entendimento do sistema de credenciamento)

- | | |
|-----------------------------------|--------------------------|
| 1. Campo de jogo | 6. Tribuna de Imprensa |
| 2. Área de competição | 7. Centro de mídia |
| 3. Área pública | 8. Área de transmissão |
| 4. Área operacional (escritórios) | 9. Área de hospitalidade |
| 5. Áreas VIP | |

- Divisão em 9 zonas de credenciamento
- **Objetivo:** “Garantir que as pessoas certas estarão no local certo na hora certa”



Garantia de acesso às zonas 3,4,5 e 9.



Fonte: Programa de observadores da FIFA

3 Desafios: Transporte público para os estádios

As principais obras de infraestrutura relacionadas a transportes em Johannesburgo enfrentaram dificuldades para operação plena no período da Copa

Gautrain



- **Trem de alta velocidade** (160 km/h), que deveria conectar o Aeroporto OR Tambo a Johannesburgo e Pretória
- O **trecho Johannesburgo - Pretória não foi concluído** até o início da Copa
- O **preço** da passagem (R100 ou R\$ 23) é **excessivo** para grande parte da população

- **Sistema de BRT** - “Bus Rapid Transit” como pode ser encontrado em Curitiba
- **Segunda fase** de construção **não foi finalizada a tempo** para a Copa 2010 (apenas 25km dos 63km previstos foram concluídos)
- O transporte **supriu apenas 30% da demanda** para os estádios

BRT Rea Vaya



Fonte: Programa de observadores da FIFA, Project Office Johannesburgo, Joburg Match Day Transport Guide, Gautrain, clippings de mídia

4 Desafios: Venda de Ingressos

Nem todos os jogos tiveram os ingressos 100% esgotados



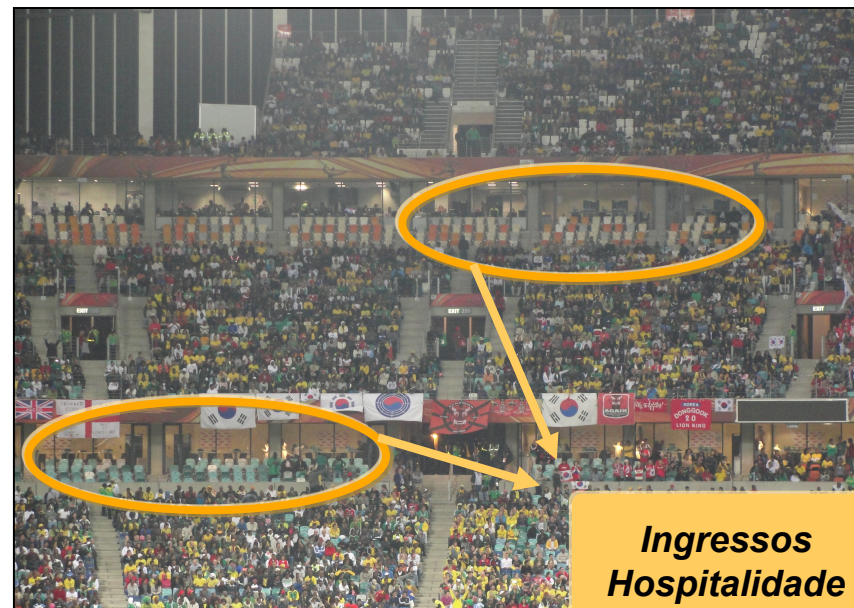
Pretória
EUA x Argélia



Durban
Nigéria x Coreia do Sul



Ingressos categoria 4 – para sul-africanos



Ingressos Hospitalidade



Fonte: Programa de observadores da FIFA

5 Desafios: Serviços de alimentação nos estádios



- **Ausência de empresa especializada** em alimentação para eventos esportivos:
 - **Não uniformidade** nos serviços e na qualidade da alimentação
 - **Oferta** de serviço de alimentação **insuficiente**



Fonte: Programa de observadores da FIFA

6 Desafios: Audiência nos *fan fest*

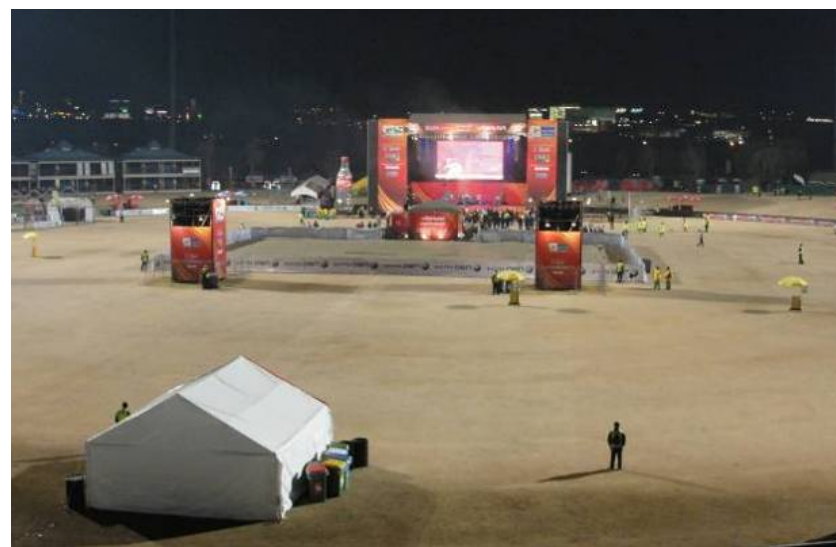
Com exceção de algumas cidades com clima mais ameno nesta época do ano (Durban e Cidade do Cabo), em geral a audiência nos *fan fest* sul-africanos foi muito abaixo da esperada

Durban



- **Temperaturas** amenas (16-25°C no inverno)
- **Localização** em área turística e próximo à praia (3,5 km do estádio)

Pretoria (Tshwane)



- **Temperaturas** baixas (chegando a 5°C no inverno)
- **Localização** baixa movimentação (13km do estádio)



Fonte: Programa de observadores da FIFA

Principais pontos fortes da Copa do Mundo FIFA 2010

- 1 • **Ausência de incidentes** de maior grau em segurança
- 2 • **Novos estádios** integrados ao evento em um curto tempo de preparo
- 3 • Legado em **aeroportos**
- 4 • Legado em **transportes**
- 5 • Programa de **Marketing das Cidades-sede**



Fonte: Programa de observadores da FIFA

1 Pontos fortes: Ausência de maiores incidentes em segurança

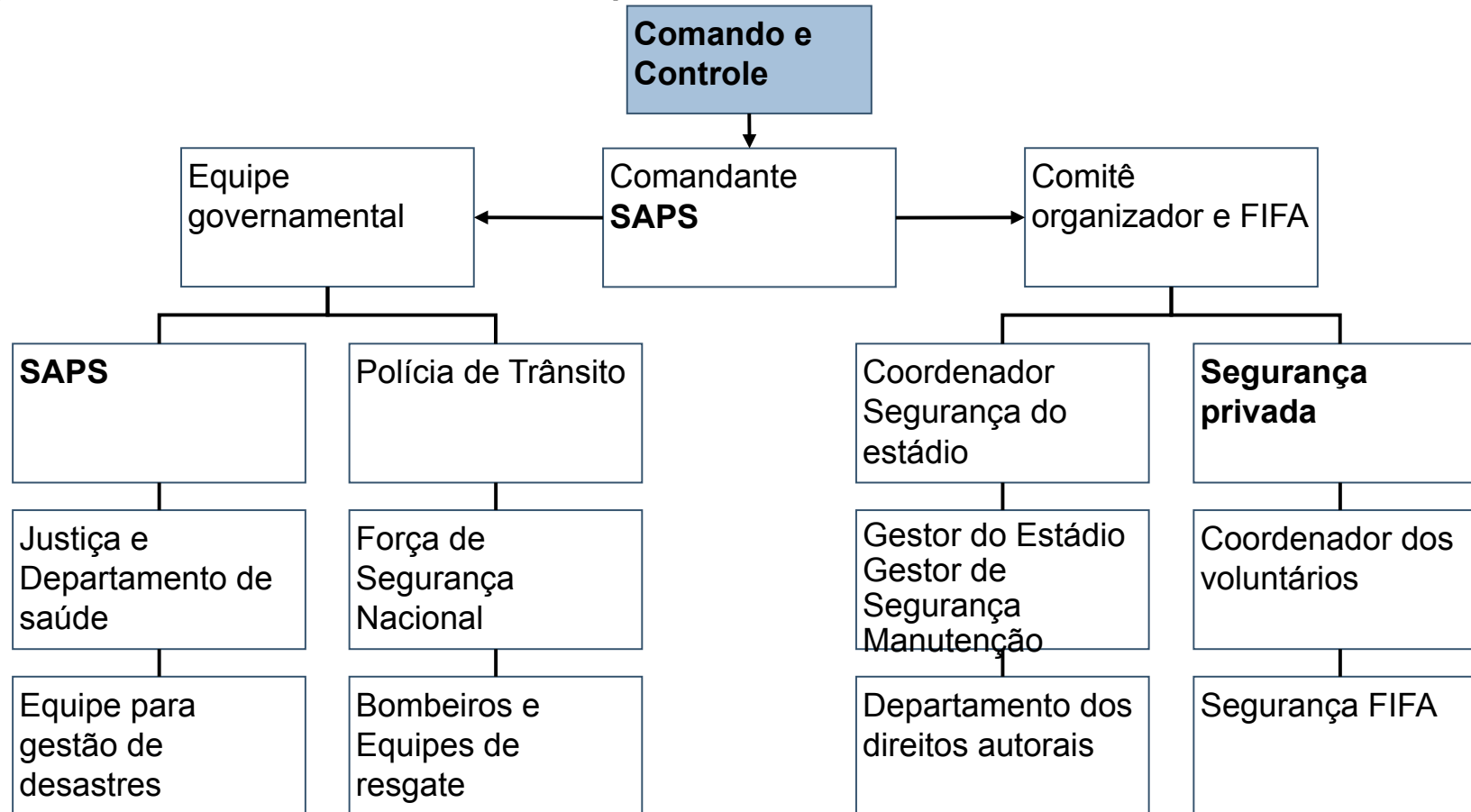
Apesar de grande pressão da mídia internacional, a Copa 2010 foi um evento “livre” de grandes incidentes em segurança



Fonte: Programa de observadores da FIFA

1 Pontos fortes: Ausência de maiores incidentes em segurança (cont.)

A existência de um Centro de Comando e Controle com a participação do Governo e do COL/FIFA garantiu a ausência de incidentes na Copa



Fonte: Programa de observadores da FIFA

2 Pontos fortes: Novos estádios integrados ao evento rapidamente



"Esses estádios são jóias da arquitetura. São realmente muito bons. Onde quer que os torcedores sentem no estádio, eles conseguem ter uma visão completa do gramado. **Não há um único país europeu que possua tantos estádios de alto nível quanto a África do Sul**", Joseph Blatter



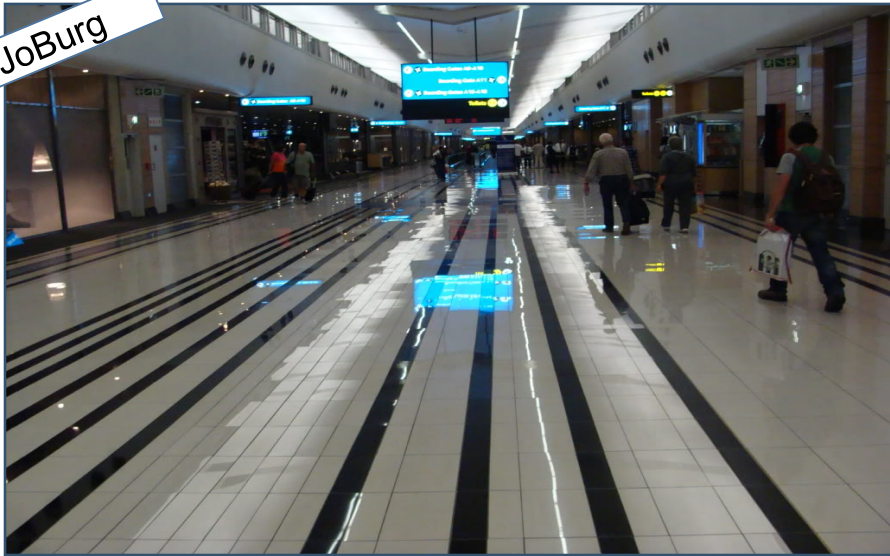
3 Pontos fortes: Legado em aeroportos: alto padrão

	Aeroporto Internacional de Joanesburgo		Aeroporto Internacional da Cidade do Cabo		Aeroporto Internacional King Shaka (Durban)	
Tipo de Intervenção	Reforma e expansão		Reforma		Nova construção	
Demanda (2009)	16,8 mi pax		7,6 mi pax		4,3 mi pax (antigo aeroporto)	
	Pré-copa	Pós-copa	Pré-copa	Pós-copa	Pré-copa	Pós-copa
Capacidade	17 mi/ano	→ 28 mi/ano	8,5 mi/ano	→ 14,6 mi/ano (2014)	4,7 mi/ano (antigo aeroporto)	→ 7,5 mi/ano
Ocupação	98%	→ 60%	90%	→ n.d.	91% (antigo aeroporto)	→ 57%



3 Pontos fortes: Legado em aeroportos: alto padrão (cont.)

JoBurg



Durban



Cape Town



4 Pontos fortes: Legado em transportes

Exemplo Johannesburgo: apesar de não totalmente finalizados para a Copa, os investimentos em transporte são um importante legado para a cidade

Antes da Copa

Van (informal)



- Principal meio de transporte: **Taxis** (veículos normais, vans, microônibus, ...)
- Interferência mínima do estado no transporte urbano
- **Resistência dos taxistas** contra o transporte público

Após a Copa

BRT



- Pós Copa: **122 km**, 805 ônibus, **434 mil pax/dia**

Gautrain



- Conexão entre aeroporto, Johannesburgo e Pretória: **custo estimado (2010) de R26 Bi (R\$ 6 Bi)**



5 Pontos fortes: Programa de Marketing das Cidades-sede



- **Ausência de um Programa** para as cidades-sede
 - **Competição** entre as cidades
 - Marketing de emboscada (“ambush”)
 - **Ausência de real promoção** do *status* de cidade-sede



- **Programa com “direitos limitados”** para as cidades-sede
 - **Passividade** nas ativações de marketing
 - Marketing de emboscada (“ambush”)
 - **Promoção muito limitada** do *status* de cidade-sede



- **Programa compreensivo** para as cidades-sede
 - **Proatividade** das cidades-sede; ampliação dos direitos
 - **Promoção global** do *status* de cidade-sede
 - **Completo engajamento com a FIFA/LOC**



Fonte: Programa de observadores da FIFA

5 Pontos fortes: Programa de Marketing das Cidades-sede (cont.)

Exemplos de oportunidades de divulgação através do Programa de Marketing das cidades-sede

Painéis de LED nos estádios



“Displays” da Cidade-sede no entorno do estádio



Fonte: Programa de observadores da FIFA